



Eixo Temático: Educação e Tecnologias

**A ASCENSÃO DA LITERATURA *YOUNG ADULT* COMO FENÔMENO DE
LEITURA: a consolidação de um gênero em expansão**

**THE RISE OF YOUNG ADULT LITERATURE AS A READING PHENOMENON:
the consolidation of an expanding genre**

Tatiana Corassa Bueno¹

Ellen dos Santos da Silva²

Jaqueline Koller Tobias³

Jamile Tábata Balestrin Konageski⁴

Anderson Amaral de Oliveira⁵

RESUMO

A literatura *young adult* (YA) consolidou-se como um fenômeno contemporâneo de leitura em decorrência da articulação de diferentes fatores, como as redes sociais e as novas formas de consumo cultural, que aproximam autores e leitores. Este estudo analisou, por meio de pesquisa bibliográfica qualitativa, com base em artigos e livros, os elementos responsáveis por sua crescente popularização. Constatou-se que as características narrativas do gênero, centradas em experiências juvenis, favorecem a identificação do leitor e fortalecem seu vínculo com as obras. Além disso, *best-sellers* e narrativas seriadas atuam como porta de entrada para o hábito de leitura, ampliando o interesse do público. Outro fator decisivo refere-se ao papel das redes sociais, especialmente o *TikTok*, que, por meio do *BookTok*, impulsiona a circulação de obras e influencia as escolhas de leitura. Assim, a literatura YA destaca-se por dialogar com o leitor contemporâneo, ressignificando práticas leitoras e ampliando seu público.

Palavras-chave: Leitura. Literatura *Young Adult*. Redes sociais. Hábito de leitura. Leitores.

ABSTRACT

Young adult (YA) literature has established itself as a contemporary reading phenomenon as a result of the interplay of various factors, such as social media and new forms of cultural consumption, which bring authors and readers closer together. This study analyzed, through qualitative bibliographic research based on articles and books, the elements responsible for its

¹ Graduanda do Curso de Letras, Português e Inglês da UNIJUI, E-mail: tatiana.bueno@sou.unijui.edu.br

² Graduanda do Curso de Letras, Português e Inglês da UNIJUI, E-mail: ellen.silva@sou.unijui.edu.br

³ Graduanda do Curso de Letras, Português e Inglês da UNIJUI, E-mail: jaqueline.tobias@sou.unijui.edu.br

⁴ Professora Supervisora do PIBID da UNIJUI, E-mail: jamile.konageski@sou.unijui.edu.br

⁵ Professor do Curso de Letras Português e Inglês da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e coordenador de Área do PIBID, E-mail: anderson.amaral@sou.unijui.edu.br

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

growing popularization. It was found that the narrative characteristics of the genre, centered on youthful experiences, foster reader identification and strengthen their connection with literary works. In addition, best-selling books and serialized narratives act as a gateway to the reading habit, increasing public interest. Another decisive factor concerns the role of social media, especially TikTok, which, through BookTok, boosts the circulation of works and influences reading choices. Thus, YA literature stands out for engaging with the contemporary reader, reshaping reading practices and expanding its audience.

Key words: Reading. Young Adult Literature. Social media. Reading habits. Readers.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a literatura *young adult* (literatura voltada ao público jovem adulto) ampliou seu alcance e passou a atrair leitores de diferentes faixas etárias, destacando-se por narrativas centradas em experiências de amadurecimento, construção da identidade e relações interpessoais. De acordo com Bortoluzi e Tavares (2022), esse gênero estabelece forte conexão emocional com o leitor, favorecendo sua recepção, enquanto Carneiro e Farias (2020) apontam que ele amplia as formas de representação da juventude.

Sua crescente procura também se relaciona à forma como essas obras circulam e às formas de mediação da leitura. Nesse contexto, os *best-sellers* contribuem para aproximar o público da leitura por meio de narrativas acessíveis e envolventes, de acordo com os autores Lima, Souza e Corsi (2015) e Santos e Pereira (2021). Além disso, as redes sociais, especialmente o *TikTok*, têm desempenhado papel importante na divulgação de livros e na influência sobre as escolhas dos leitores, com destaque para o *BookTok*, comunidade de leitores da plataforma, que promove o compartilhamento de experiências leitoras, segundo os autores Karhawi, Iossi e Fernandes (2024) e Araújo e Pontes (2025).

As reflexões presentes neste estudo também se relacionam às experiências desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto - Letras e História, especialmente no que se refere à formação de leitores no contexto escolar. A vivência dos licenciandos nas escolas permite observar o interesse dos estudantes por obras da literatura *young adult*, evidenciando o potencial desse gênero como instrumento de incentivo à leitura e de aproximação dos jovens com práticas leitoras mais significativas.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

Diante desse cenário, questiona-se: quais fatores contribuíram para a ascensão da literatura *young adult* (YA) e sua consolidação como fenômeno de leitura na contemporaneidade? Assim, este artigo tem como objetivo analisar as razões que contribuem para a crescente procura por esse gênero, considerando suas características narrativas e as formas de circulação e recomendação das obras. A relevância do estudo reside na compreensão dos elementos que tornam essa literatura amplamente atrativa, evidenciando como ela dialoga com as expectativas do leitor contemporâneo e se consolida no cenário atual.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica (Gil, 2008), de abordagem qualitativa, voltada à análise da literatura YA como fenômeno de leitura na contemporaneidade. A investigação foi desenvolvida a partir da seleção, leitura de artigos científicos e textos informativos que discutem o gênero, suas características e os fatores que contribuem para sua crescente popularização entre os leitores.

Foram selecionadas pesquisas acadêmicas que abordam a constituição da literatura voltada ao público jovem, o papel das narrativas de grande circulação e a influência das redes sociais na recomendação de livros. Além disso, recorreu-se à menção de autores e obras representativas do gênero, com o objetivo de exemplificar suas características e ilustrar sua presença no cenário literário atual.

A análise consistiu na interpretação dos referenciais teóricos selecionados, buscando compreender por que a literatura *young adult* tem atraído um número cada vez maior de leitores. Para isso, foram considerados aspectos como o apelo temático das narrativas, a identificação do leitor com os personagens e a influência das recomendações digitais, especialmente em plataformas como o *TikTok*, na escolha de leituras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A crescente procura pela literatura *young adult* pode ser compreendida a partir de fatores que ultrapassam sua circulação, estando diretamente relacionados à forma como essas narrativas constroem vínculos com o leitor. Um dos elementos centrais desse processo é a

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**O PAPEL DA EDUCAÇÃO
NO ENFRENTAMENTO
DA CRISE CLIMÁTICA**



 15 A 17 DE JUNHO DE 2026

 SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ


Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

identificação, já que as obras frequentemente abordam experiências de amadurecimento, construção da identidade e conflitos emocionais. Conforme Bortoluzzi e Tavares (2022), esse gênero se estrutura a partir de vivências juvenis, o que favorece o envolvimento do leitor com as narrativas.

Essa aproximação torna-se evidente em obras amplamente difundidas entre leitores. Em *Para Todos os Garotos que Já Amei*, de Jenny Han, o leitor acompanha a vida de Lara Jean, marcada por cartas secretas, descobertas amorosas e dilemas afetivos que refletem experiências comuns da juventude, favorecendo a identificação. Já *O Príncipe Cruel*, de Holly Black, transporta o leitor a uma fascinante viagem para o formidável reino de *Elfhame*, onde beleza e crueldade coexistem. Em meio a intrigas e disputas por poder, a protagonista precisa lidar com o sentimento de não pertencimento, criando uma narrativa que combina fantasia e conflitos profundamente humanos. Ainda que distintas em ambientação, essas obras convergem ao demonstrar a capacidade da literatura *young adult* de envolver emocionalmente o leitor, contribuindo para sua ampla aceitação, aspecto que dialoga com o que apontam Lima, Souza e Corsi (2015) ao destacarem o papel de narrativas envolventes na formação do interesse leitor.

A consolidação desse gênero também pode ser compreendida a partir de seu desenvolvimento histórico. Segundo Strickland (2015), a partir da virada do milênio, o mercado passou a direcionar estratégias específicas ao público jovem, ampliando a visibilidade dessas obras e contribuindo para sua expansão. Nesse contexto, o sucesso de obras como *Harry Potter*, de J. K. Rowling, impulsionou a popularização do gênero e favoreceu o surgimento de novas produções voltadas a esse público.

Outro fator relevante está relacionado à presença dessas obras entre os livros mais vendidos. Conforme discutem Santos e Pereira (2021), a leitura de *best-sellers*, muitas vezes realizada fora do ambiente escolar, contribui para aproximar o público da literatura, favorecendo o desenvolvimento do hábito leitor. Além disso, a literatura de grande circulação pode atuar como porta de entrada para o universo da leitura. Segundo Paula e Pinto (2022), obras de grande circulação também funcionam como porta de entrada para a leitura, incentivando a continuidade do contato com os livros. Nesse contexto, títulos como *A Seleção*, de Kiera Cass, que mistura romance e competição em um cenário de realeza, e *A*



Rainha Vermelha, de Victoria Aveyard, que apresenta uma sociedade dividida por poderes e desigualdades, ilustram como diferentes elementos narrativos podem ser combinados para atrair públicos diversos.

Além disso, observa-se que narrativas organizadas em séries contribuem significativamente para a continuidade do interesse leitor. Conforme Paula e Pinto (2022), a estrutura sequencial favorece o engajamento prolongado, incentivando o leitor a acompanhar o desenrolar da história ao longo de múltiplos volumes. Esse aspecto pode ser percebido também na saga de livros *Estilhaça-me*, de Tahereh Mafī, em que a protagonista, marcada por um poder tão extraordinário quanto perigoso, enfrenta inúmeros conflitos permeados por um mundo distópico. A construção gradual do enredo, aliada à evolução dos personagens e às tensões que se intensificam a cada volume, mantém o leitor envolvido e motivado a prosseguir na leitura.

Outro aspecto fundamental refere-se às transformações nas formas de recomendação de leitura. De acordo com Karhawi, Iossi e Fernandes (2024), as redes sociais, especialmente o *TikTok*, passaram a desempenhar papel relevante na divulgação de livros, influenciando diretamente as escolhas dos leitores por meio do compartilhamento de experiências e opiniões. Nesse contexto, observa-se que o *BookTok* não apenas amplia a circulação de obras, mas também redefine as formas de engajamento com a leitura.

Conforme Araújo e Pontes (2025), a plataforma favorece a formação de comunidades leitoras pautadas na troca de experiências, nas quais os leitores compartilham impressões, emoções e interpretações sobre as obras. Esse movimento contribui para a popularização de títulos como *É Assim Que Acaba* e *Verity* de Colleen Hoover, *A Hipótese do Amor*, de Ali Hazelwood, e *A Empregada*, de Freida McFadden, que ganham destaque sobretudo pela intensa circulação de recomendações, resenhas e reações nas plataformas digitais.

Além disso, o *BookTok* tem contribuído para ampliar a visibilidade de diferentes vozes e narrativas, promovendo obras que abordam questões sociais e experiências diversas. Conforme Araújo e Pontes (2025), a plataforma possibilita que livros de autores pertencentes a grupos historicamente marginalizados alcancem maior destaque, ampliando o repertório literário dos leitores. Esse movimento pode ser observado em livros como: *Os Sete Maridos*



de Evelyn Hugo, de Taylor Jenkins Reid, e *Vermelho, Branco e Sangue Azul*, de Casey McQuiston, que ganharam destaque a partir das experiências compartilhadas por leitores na plataforma e contribuíram para o debate de temas como identidade, gênero e relações sociais.

Dessa forma, observa-se que a popularização da literatura *young adult* resulta da articulação entre identificação temática, acessibilidade narrativa e novas formas de mediação da leitura. Ao articular esses elementos, o gênero não apenas amplia seu público, mas também se consolida como um fenômeno de leitura, marcado pela valorização das experiências emocionais e pelo impacto das dinâmicas culturais e digitais que atravessam e moldam as práticas de leitura na contemporaneidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise realizada, conclui-se que a ascensão da literatura *young adult* (YA) na contemporaneidade resulta da articulação de diferentes fatores, especialmente relacionados às formas de mediação da leitura e às características próprias do gênero. Nesse contexto, as redes sociais, com destaque para o *TikTok*, têm desempenhado papel relevante na divulgação de obras e na formação de leitores, ao promoverem recomendações, resenhas e trocas de experiências que influenciam diretamente o interesse pela leitura. De acordo com Karhawi, Iossi e Fernandes (2024) e Araújo e Pontes (2025), esses ambientes digitais configuram espaços de interação que ampliam o acesso aos livros e favorecem a construção de comunidades leitoras.

Além disso, as características narrativas da literatura YA, centradas em experiências juvenis, conflitos pessoais e processos de construção da identidade, contribuem para a identificação do leitor com as histórias. Conforme apontam Bortoluzi e Tavares (2022), esse aspecto favorece o envolvimento emocional e fortalece o vínculo entre leitor e obra, elemento central para compreender a popularidade do gênero.

Outro fator relevante refere-se à presença de *best-sellers* e narrativas seriadas, que ampliam o alcance dessas obras e atuam como porta de entrada para o desenvolvimento do hábito leitor. De acordo com Lima, Souza e Corsi (2015) e Santos e Pereira (2021), narrativas de grande circulação contribuem para aproximar o público da leitura, especialmente fora do ambiente escolar. Nesse mesmo sentido, Paula e Pinto (2022) destacam que a estrutura



sequencial das obras favorece a continuidade da leitura, incentivando o engajamento ao longo de diferentes volumes.

Entre os principais desafios relacionados à literatura *young adult* no contexto escolar, destaca-se a formação do leitor crítico e autônomo. Embora esse gênero desperte grande interesse entre os jovens por abordar temáticas próximas de suas vivências, torna-se necessário que a mediação pedagógica amplie as possibilidades de interpretação, reflexão e contato com diferentes manifestações literárias. Nesse contexto, as experiências desenvolvidas no PIBID evidenciam a importância da atuação dos licenciandos na promoção de práticas leitoras mais significativas, aproximando os estudantes da leitura por meio de obras atrativas e acessíveis. Ao mesmo tempo, o programa contribui para a formação docente, permitindo que futuros professores compreendam os desafios da mediação literária contemporânea e desenvolvam estratégias capazes de incentivar o hábito da leitura e a construção de leitores críticos no ambiente escolar.

Dessa forma, a literatura *young adult* consolida-se como um fenômeno de leitura na contemporaneidade ao articular identificação temática, acessibilidade narrativa e mediação digital. Ao dialogar com as experiências e interesses dos leitores, especialmente por meio das dinâmicas do *BookTok*, o gênero não apenas amplia seu público, mas também contribui para ressignificar a leitura como uma prática mais próxima, compartilhada e integrada ao cotidiano.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

BORTOLUZI, Jemima Stetner Almeida Ferreira; TAVARES, Márcia. *Literatura jovem adulta: que gênero é esse?* Revista 15 de Outubro, Campina Grande, v. 1, n. 1, p. 52–64, 2022. DOI: 10.5281/zenodo.8416654. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/r15o/article/view/319>. Acesso em: 27 abr. 2026.

CARNEIRO, Regina Peixoto; FARIAS, Cássia. Juvenil ou jovem? Construções de sentido da literatura brasileira atual para jovens. *Revista Crioula*, [S. l.], n. 25, p. 215–229, 2020. DOI:

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

10.11606/issn.1981-7169.crioula.2020.170303. Disponível em:

<https://revistas.usp.br/crioula/article/view/170303>. Acesso em: 30 abr. 2026.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KARHAWI, Issaaf; IOSSI, Sarah Sofia Szabó; FERNANDES, Carla Montuori. BookTok: o papel dos criadores de conteúdo do TikTok no estímulo à leitura no Brasil. *Revista Eco-Pós*, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 163–190, 2024. DOI: 10.29146/eco-ps.v27i2.28273. Disponível em:

https://ecopos.emnuvens.com.br/eco_pos/article/view/28273. Acesso em: 28 abr. 2026.

LIMA, Sirleide de Almeida; SOUZA, Agostinho Potenciano de; CORSI, Solange da Silva. O best-seller e a formação do gosto pela leitura dos jovens leitores. *Revista Eco-Pós*, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 190–204, 2015. DOI: 10.29146/eco-pos.v18i1.1387. Disponível em:

https://ecopos.emnuvens.com.br/eco_pos/article/view/1387. Acesso em: 28 abr. 2026.

OLIVEIRA ARAÚJO, Fabrícia Raquel de; PONTES, Verônica Maria de Araújo. Para além das *trends*: a influência do TikTok na formação leitora. *Revista Semiárido de Visu*, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 425–435, 2025. DOI: 10.31416/rsdv.v13i3.1334. Disponível em:

<https://semiaridodevisu.ifsertaope.edu.br/index.php/rsdv/article/view/1334>. Acesso em: 28 abr. 2026.

PAULA, Vitória de Jesus Costa de; PINTO, Sabrina Bianca Correia. A literatura de massa como primeiro passo para a literatura clássica. *Revista Extensão*, v. 6, n. 2, p. 103–112, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/6904/4538>. Acesso em: 27 abr. 2026.

SANTOS, Fernanda de Andrade; PEREIRA, Cleide Selma Alecrim. Literatura para além dos muros da escola: um olhar sobre a leitura de *best-seller*. In: SEMINÁRIO GEPRÁXIS, 8., 2021, Vitória da Conquista. Anais [...]. Vitória da Conquista: UESB, 2021. p. 1–16.

Disponível em: <https://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/9719/9527>.

Acesso em: 27 abr. 2026.

STRICKLAND, Ashley. A brief history of young adult literature. *CNN*, Atlanta, 15 abr. 2015. Disponível em:

<https://edition.cnn.com/2013/10/15/living/young-adult-fiction-evolution/index.html>. Acesso em: 30 abr. 2026.